

OS FARROUPILHAS RETÓRICOS:

Os Clássicos e a Revolução

Rafael Santos de Abreu – Bolsista (PIBIC/CNPq)
Prof. Dr. Anderson Zalewski Vargas- Orientador

O presente trabalho apresentará as primeiras sistematizações de pesquisa realizada em jornais do período da Revolução Farroupilha, com o objetivo de analisar o recurso à Antiguidade nas diversas matérias veiculadas.

Trabalho este que compõe o projeto **RETÓRICA & HISTÓRIA: REFLEXÃO e HERMENÊUTICA. Sertões Trágicos, Farroupilhas Retóricas**, coordenado pelo Prof. Dr. Anderson Zalewski Vargas.

Objetivos principais buscam estabelecer os usos da tradição clássica por Euclides da Cunha e pelos jornalistas gaúchos do período farroupilha. Bem como compreender a importância da Tradição Clássica na produção intelectual brasileira, seu papel para a construção da nacionalidade e as relações entre retórica, jornalismo e história, buscando com isso contribuir para o conhecimento das concepções historiográficas presentes no Brasil no início do século XIX.

Neste primeiro momento, elaborou-se uma tabulação das referências à Antiguidade buscando uma visualização geral de temáticas, personagens e obras presentes nos periódicos em circulação no período em questão, entre os quais, buscar-se-á uma análise mais esmiuçada de dois tablóides em particular: *O Correio da Liberdade* e *O Noticiador*.

Além disso, apresentar-se-ão primeiras considerações analíticas sobre as invocações da democracia antiga em periódicos de linhas políticas diversas, procurando avaliar peculiaridades e sentidos das respectivas apropriações. Em termos gerais, serão usados elementos da análise retórica tendo em vista a importância da técnica persuasiva na formação intelectual dos brasileiros do século XIX e o caráter retórico do jornalismo de opinião da mesma época.

